

IGUAPE, PATRIMÔNIO NACIONAL



"- Somos reconhecidos pelo IPHAN, tanto por nossa arquitetura preservada e exemplar único do Estado, como também pelo Patrimônio Imaterial, pois guardamos com muito carinho o legado dos nossos antepassados" – Assim se manifesta Myrian Tereza, Diretora da Casa do Patrimônio – Vale do Ribeira, no Centro Histórico de Iguape.

O IPHAN é o Instituto Histórico e Artístico Nacional e Iguape em tupi quer dizer: 'Na enseada do rio'.

É o município que tem a maior área territorial do Estado. Seu Museu Municipal, muito bem restaurado, está em prédio onde funcionou a primeira 'casa de fundição de ouro' do Brasil. Através do seu acervo pode ser acompanhado um histórico abrangente do período colonial.

MAIS HISTÓRIA



Sítios arqueológicos demonstram a ocupação humana onde está Iguape datada de 8.000 anos. A principal origem da sua população pode ser descrita como 47% de italianos, 21% de portugueses, 12% de franceses e 11% de japoneses.

Havia o que chamavam a 'Colônia de Iguape', que continha núcleos coloniais, entre eles Registro, Sete Barras e Katsura, esta última criada em 1913, e que foi considerada o marco zero da colonização japonesa no Brasil. Aliás, por Lei federal de 2008, o município de Iguape foi decretado "O berço da colonização japonesa no Brasil"

IGUAPE HOJE



PATROCÍNIO PAULISTA

Na região de Franca desponta uma cidade agradável, de clima tropical, e cercada por outras boas cidades. Outrora chamada Vila do Patrocínio do Sapucaí, hoje tem o nome de Patrocínio Paulista.

Nos tempos dos Bandeirantes o lugar era propício para o garimpo de diamantes, e os garimpeiros é que deram origem à cidade. Por eles o lugar era tido como um verdadeiro paraíso terrestre.

É uma cidade que cuida com carinho de suas festas tradicionais, mas agora deu início ao levantamento de suas potencialidades turísticas já que a região é convidativa. Mãos à obra!

CUIDADOS A TOMAR

Tem aumentado o número de cidades que desejam receber os proventos trazidos pelos turistas. Mas, tanto essas novas pretendentes, como principalmente aquelas cidades que já receberam o título de Estâncias Turísticas precisam cuidar para receberem os turistas como eles esperam ser recebidos.

As cidades precisam ter Guias de Turismo preparados. Postos de Informações Turísticas. Sinalização adequada. E os pontos de visitação, entre eles os Museus, devem estar abertos em feriado e fim de semana.

As autoridades locais não podem deixar áreas públicas com aspecto de abandono aos olhos dos visitantes. Afinal, se querem o título de "Estância Turística" ou de "Cidade de Interesse Turístico" tem como contrapartida oferecer aos visitantes serviços completos e não "meia boca" como nos chega algumas reclamações.

HOSTEL EM SALESÓPOLIS



Em Salesópolis, onde nasce o Rio Tietê, tem uma pousada diferente, um 'Hostel', que atende normalmente em quartos individuais, mas que tem também a possibilidade de camas em

quartos coletivos de até dez pessoas. Isso traz grande economia principalmente quando se trata de grupos ou família numerosa. Chama-se Solar da Serra (11) 4696-1412.

Além disso, após o café da manhã, você pode desfrutar dos serviços de Agência de Turismo especializada, numa cidade de muitos atrativos, entre eles a Usina Parque com o seu Museu da energia, e parte do Parque Estadual da Serra do Mar. Trilhas igualmente disponíveis.

(texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511 –11/03/2014)